



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA N.º 4

30 DE JUNHO DE 2026

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, no Auditório da União das Freguesias, sito na Avenida Sá Carneiro, entrados dois – F, desta cidade de Bragança, por convocatória do Presidente da Assembleia, Carlos Vaz, deu-se início a uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, onde estavam presentes, o Presidente da Junta, Telmo Afonso, a Secretária, Ana Pereira, a Tesoureira, Susana Costa, os vogais, Carlos Martins, Graciete Vaz, dezasseis membros da Assembleia de Freguesia, Carlos Vaz, Iveta Vilares, Cátia Bastos, Paulo Rodrigues, Filipe Sá, José Amaro, Zélia Fonseca, Paulo Caldeira, Tânia Rodrigues, Domingos Ferreira, Ricardo Chéu, Luísa Pires, Pedro Martins, Rui Horta, Sónia Guedes e Márcia Vener. Daniela Alves, Filipe Freixedelo, Ana Botelho, Filipe Rodrigues, Carla Santos e Paulo Barreira justificaram as suas ausências e pediram para serem substituídos. Wanderlay da Conceição justificou a sua ausência mas não pediu para ser substituído.

A convocatória conta com os pontos a seguir enunciados.

ORDEM DE TRABALHO

1. Leitura, discussão e votação da Ata n.º 3
2. Período Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia.
 - 3.1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da União das Freguesias sobre o Estado e Vida da União das Freguesias.
 - 3.2. Discussão e deliberação da transferência de competências para o ano de 2027
 - 3.3. Discussão e deliberação da Adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União as Freguesias, de Sé, Santa Maria e Mexedo – Ano letivo 2025-2026

- 3.4. Discussão e deliberação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União da Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo – Ano letivo 2026-2027
- 3.5. Discussão e deliberação do Protocolo – Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires
- 3.6. Conhecimento da autorização genérica de concessão de isenções parciais ou Totais de taxas e outras receitas da freguesia.
- 4. Período de Intervenção do Público.

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu início à Sessão Ordinária, cumprimentando e agradecendo aos membros presentes. Passou-se à Ordem de Trabalhos.

1. – LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA N.º 3

O Senhor **Presidente da Assembleia**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, referiu:

*“Portanto, há aqui uma questão que alguns ainda não sabem, mas passo a dizer.
Os membros que não estiveram presentes na reunião de abril não votam esta ata.
Este é o protocolo que nós temos vindo a seguir, foi assim que achámos ser a melhor maneira.
Quem não esteve presente, em consciência, não sabe a forma como a reunião se desenrolou,
portanto, não faz sentido estar a aprovar uma coisa que desconhece.
Assim, só vota esta ata quem esteve presente na reunião de abril.
Penso que toda a gente recebeu a ata. É até um pouco extensa, mas espero que todos tenham tido a oportunidade de ler e verificar se o que está plasmado em ata corresponde àquilo que se passou”.
Dito isto, questiono agora, se alguém reparou em alguma imprecisão, em alguma questão que esteja incorreta na ata.*

Inscreveu-se o membro **Sónia Guedes**, que fez a seguinte intervenção, suportada em documento escrito, o qual se transcreve de seguida:

*“Exmo. Sr. Presidente da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo,
Sr. Presidente da Mesa,
Senhoras Secretárias,
Senhoras e Senhores da Assembleia de Freguesia,*

Público presente, muito boa tarde.

O grupo de deputados eleito pelo Partido Socialista pretende apresentar um reparo relativamente à forma como está redigido o texto da ata que esta Assembleia de Freguesia discute hoje, por se considerar que a redação atual pode gerar confusão no leitor.

Na página 40, o interveniente Ricardo Chéu encontra-se a concluir o seu raciocínio, afirmando: "...de algumas associações que aqui estão". Esta frase, no texto, aparece ligada à seguinte "...não, não vamos por aí".

Contudo, esta ligação deveria estar explicado pelo redator da seguinte forma:

- *Existiu uma interrupção por parte de um elemento do executivo, o membro Carlos Martins, para o qual o membro Ricardo Chéu, que estava a intervir, acabou por chamar a atenção devido ao seguinte comentário: ""Diz-me com quem andas dir-te-ei quem és", comentário esse que, tal como está redigido na ata, fica descontextualizado, dando a entender que terá sido proferido pelo próprio Ricardo Chéu quando tal não corresponde à realidade da sua intervenção.*

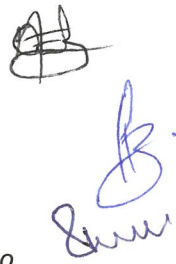
É, por isso, essencial que o redator clarifique este momento, sob pena de toda a sequência ficar modificada, incluindo a frase, não diga isso, não lhe aceiro isso...", que corresponde à reação do membro Ricardo Chéu ao comentário proferido pelo membro Carlos Martins.

Entendam todos os elementos presentes que com esta intervenção não estamos a criticar o redator, a quem agradecemos todo o empenho nesta nobre tarefa, mas apenas clarificado o momento.

Agradecemos a atenção e a revisão deste ponto.

Muito obrigada".

Presidente da Assembleia – "Muito obrigado.



Bom, uma vez que é referido que a ata não espelha aquilo que se passou, ou pelo menos no entender do grupo de membros eleito pelo PS, a Mesa tem as gravações e foi feita a transcrição de acordo com o que estava na fita, e creio que terá sido feita com rigor, ainda assim, há sempre a possibilidade de haver algum lapso na transcrição.

O que se foi dito na intervenção é que o texto poderá não plasmar com rigor o que realmente foi dito. Perante esta situação, o que vejo, penso que temos esta possibilidade, é fazer a revisão cuidadosa desta parte, revendo a gravação, sendo a ata aprovada numa próxima reunião.

A minha proposta é que não aprovemos agora a ata. A Mesa irá verificar os textos e a gravação e fará as correções que eventualmente tenham de ser feitas. Portanto, na reunião de setembro aprovaremos também esta ata.

Peço ao plenário que se pronuncie sobre a solução encontrada, se ninguém se manifestar contra, então faremos desta maneira, retirando a aprovação da ata três da ordem de trabalhos.

Uma vez que a Assembleia concorda com esta solução, deixaremos a ata por aprovar, aprovaremos em setembro, depois de tudo revisto com cuidado.

Muito bem!

Continuando, há uma questão que eu queria alertar para um melhor funcionamento da Assembleia. Que não houvesse interrupções quando alguém está no uso da palavra, nem o próprio orador entrasse em diálogo com o plenário ou com membros do executivo. Se não concordarem com o que está a ser dito, tomem notas e contraponham depois no uso da palavra, todos terão oportunidade de o fazer. Os diálogos paralelos não é a forma correta de funcionamento da assembleia e torna muito difícil para o redator fazer a transcrição fidedigna da informação para a ata, pois na gravação só fica a voz da pessoa que está no uso da palavra.

Portanto, peço-vos então esse cuidado”.

2. – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou os presentes, se alguém pretendia efetuar alguma intervenção. Inscreveu-se o membro **Ricardo Chéu** que referiu o seguinte:

*"Boa tarde,
Senhor Presidente da Mesa,
Senhoras Secretárias,
Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Membros do Executivo,
Caros colegas,
Membros da Assembleia,
Muito boa tarde a todos.*

Eu queria começar, se calhar antes mesmo da minha intervenção do período antes da ordem do dia, aproveitar que ali o membro Rui Horta fez uma sugestão que pode ser interessante para esta questão da ata.

Por exemplo, se encontrarmos assim alguma gralha, qualquer coisa que possa ser para ajudar a compor a ata, se podemos enviar até antes para a Mesa da Assembleia por e-mail, para já. Se vocês considerarem se é alguma coisa que pode já estar correta na ata, já vem a ata com essa adenda, agilizando o processo...

Presidente da Assembleia – *"Acho que é uma excelente sugestão.*

Se alguém detetar alguma falha pode alertar previamente, para que no dia da reunião tenhamos o produto final consensualizado para poder aprovar, claro que sim.

Ricardo Chéu – *...Então fica aqui assegurado que se calhar é a melhor solução em situações do caso.*

Relativamente ao ponto antes da ordem do dia e aquilo que tem a ver com a minha intervenção, é referente a todos aqueles que estiveram na reunião de abril, naturalmente, e não os que não estiveram.

Eu queria começar por dizer que estão a abrir umas vagas aqui na cidade para quem estiver interessado dos que estavam aqui em abril, para uma formação especializada para informadores profissionais de acontecimentos em reuniões da Assembleia de Freguesia.

Isto porque, realmente, há pessoas que, se não nasceram para estar em cargos de responsabilidade pública, se calhar devem demitir-se dessa função porque estão no sítio errado.

Eu acho que, e eu considero, e aqui é eu, não é os membros da minha equipa, do Partido Socialista, mas sim só eu.

Considero que é uma situação de péssimo gosto, e é por isso que eu disse que abriu esta formação para pessoas especializadas nesta área. Se as pessoas, por acaso, gostam assim tanto quer de Mirandas e Baçais e outros que tais, é mesmo em Miranda que vai acontecer uma das cadeiras desta formação.

Eu nunca lá estive, mas ouvi dizer que é muito boa, que é em Atenor, tem lá uma turma específica para estas pessoas que fazem este tipo de coisas.

Refiro-me exatamente à cobardia que aconteceu em colocar não só o meu nome, como a minha cara e as minhas funções em páginas de Facebook falsas.

Isso não se trata de pessoas heroicas, trata-se de cobardes, só cobardes, mais nada, não há nenhum heroísmo nisto, há só cobardia, é a mesma cobardia associada aos bullies na escola, que são aqueles miúdos que tentam bater nos outros a pensar que são muito heróis. É a mesma coisa que as pessoas que fizeram isso, que estiveram aqui, também fizeram.

Não estamos a falar de heróis, estamos a falar de cobardes, porque um herói faz aquilo que faz uma pessoa normal, que é, abre uma página oficial, como abrimos nós, os membros da Assembleia do Partido Socialista, e é lá que coloca as coisas das assembleias de forma oficial, onde explica o que está a ser feito, o que foi dito, o que não foi dito, o que está na ata, o que não está na ata.

Não é em perfis falsos, até porque acontece que nesse perfil falso e nessa informação que foi dada daqui, e não vale a pena dizer que foi o público, porque o público era uma pessoa do Partido Social Democrata, só estava aqui uma, éramos nós que estávamos aqui, é alguém daqui, e isso é fácil de perceber.

Dizer-vos que é preciso ter topete, é preciso ter mesmo topete, para numa coisa que foi dita aqui, está bem claro na ata, que o membro Luísa Pires referiu-se à questão dos critérios dos protocolos antes de se discutir ou votar aqueles protocolos em específico.

Era genérico, portanto, era uma ideia genérica que pressupunha dar oportunidade ao executivo de nos fazer perceber se havia forma, e tinha estratégias legais de confirmar de que forma são utilizadas os dinheiros que são doados em protocolo às associações, mas numa forma genérica, tal como muito bem aparece agora neste protocolo, onde o protocolo que vamos discutir a seguir, está lá plasmado numa das cláusulas que vai haver reuniões de avaliação e de continuidade, muito bem, é isso mesmo.

Aprovado logo, espero eu, por unanimidade, como é óbvio.



Agora, conseguimos perceber que não há uma metodologia de fiscalização da forma como é utilizado o dinheiro, era o nosso objetivo, perceber isso.

E até já foi proposto, em reunião do grupo de deputados do PS, neste caso pelo membro Luísa Pires, se propor fazer uma comissão de apoio, se for necessário, à direção executiva da União das freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, para se organizar um modelo onde possam ser também incluídas cláusulas que protejam o executivo nestas situações.

Pode o executivo não querer ser protegido, pode naturalmente ter interesse em que o dinheiro que vai, que siga o caminho dele e que isso até seja importante depois para situações seguintes, principalmente em tempos eleitorais.

Eu posso entender isso, mas a verdade é que fica bem em qualquer protocolo termos metodologias de fiscalização, quer seja ela qual seja, agora nenhuma é que não.

Daí, logo, horas após uma reunião, em que ainda não saiu qualquer ata, não há uma minuta pública, não há nada, saiu uma informação daqui para uma página onde é colocada em forma de animação a minha cara, chamando-me um nome que eu não tenho, dizendo coisas que eu não disse, é muito grave.

É grave e não é porque me sinto afetado por isso, porque como viram até entrei aqui com ironia.

Eu brinco logo com isso, não me preocupa nada.

O que é grave é perceber que os que estamos aqui fomos eleitos para cargos públicos, que são de responsabilidade, logo numa junta destas, em que tem mais eleitores do que o conselho todo de Mirandela, estarmos aqui a comportarmo-nos, disse o Sr. Presidente, e muito bem, o Sr. Presidente, no fim da reunião disse assim para mim:

Ó Chéu, as vossas perguntas parecem de primária.

Eu posso responder assim, então, se calhar, eram os documentos que eram os manuais da primária, porque nós só respondemos a coisas que estavam nos documentos.

Agora, pergunto eu, afinal, quem é que é aqui a criança?

Somos nós os membros do PS ou são os membros do PSD, que vão com criancices destas para a internet? ...

Presidente da Assembleia – “Peço que conclua”.

Ricardo Chéu - ...Vou concluir.

O que eu vou pedir é ao Senhor Presidente do Executivo, que venha também aqui fazer um ato de repúdio por esta situação quer ele saiba ou não quem foi.

Fazer um ato de repúdio por este tipo de situações, porque isto é incrivelmente mau, a cidade viver deste tipo de situações em que se sabe quem são as pessoas que estão por trás na sombra disto, que continuo a dizer, não são heróis, são cobardes, é só isso.

E, claramente, posso-vos dizer que algumas delas eu sei quem são.

Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Presidente da Assembleia – “Obrigado.

Pergunto se alguém quer fazer alguma questão em relação a esta intervenção, ou se quer fazer uma intervenção?

Como não há ninguém, passamos então ao ponto seguinte”.

3. – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, sobre o Estado e Vida da União das Freguesias

Dando cumprimento ao Ponto da Ordem de Trabalhos, *Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, sobre o Estado e Vida da União das Freguesias*, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta - “Boa tarde.

Senhor Presidente,

Senhoras Secretárias,

Senhoras e Senhores membros do Executivo,

Senhoras e Senhores membros da Assembleia,

Senhora Ilda,

Público não temos.

Duas coisas antes do Estado e Vida da Freguesia, e que também não me compete a mim, nem quero estar a meter-me no trabalho da Assembleia.

Vocês são soberanos em relação a isso, mas na ata tem que estar plasmado o que se houve na gravação, ponto.

Se houve conversas paralelas em relação àquilo de quem está aqui no púlpito a falar e não fica gravado, não pode ser transcrito na ata, como é óbvio. Seja eu a falar ali sentado, seja alguém que esteja a falar, se não fica gravado, paciência.

O que fica gravado não pode ser alterado. Não podemos depois escrever na ata aquilo que mais nos convém. É o que está gravado, ponto.

Se for interrompido agora, e se alguém desviar a conversa para eu responder – e já aconteceu na Assembleia Municipal, já aconteceu aqui –, o que fica gravado é aquilo que eu falei, não fica gravado quem está desse lado.

Portanto, a ata não temos pressa nenhuma que seja aprovada, nem de nós, do Executivo, nem de vocês, da Assembleia. Podem-na deixar para aprovar na próxima Assembleia, mas o que tem que ficar transcrito em ata é o que está gravado, ponto final.

Em relação àquilo que o líder da oposição nesta Assembleia vem aqui a afirmar sobre as redes sociais, eu também vi e eu não tenho que fazer nenhuma nota de repúdio.

Eu, se tivesse que fazer notas de repúdio, fazia-as todos os dias em relação àqueles que escrevem mal de mim nas redes sociais. Não fazia outra coisa. Sou superior a isso.

Olhe, é uma criancice, é coisa de garotos da escola primária ou da creche, como eu lhe disse depois, na última Assembleia.

Portanto, se alguém daqui... O que lhe fica mal é vir aqui com insinuações a dizer que foi do PSD.

Eu não sei se foi do PSD ou se foi do PS. Como é que eu sei?

Não sei se é de alguém que não gosta de você!

Como é que conseguimos provar isso?

São insinuações baratas. Eu não sei quem foi, nem quero saber, e vi a publicação. Portanto, é verdade que tinha lá algumas imprecisões naquilo; podiam ter transmitido melhor a informação para escrever lá, é verdade.

Concordo, mas é um perfil falso. Só valoriza os perfis falsos quem quer. Portanto, não tenho que fazer notas de repúdio em relação aos perfis falsos, porque eles proliferam todos os dias, e difundem informação e desinformação daquilo que querem.

Deixamo-los escrever. Eles são felizes a fazer isso.

Quem sou eu para estar a condenar os perfis falsos? Portanto não pensem que vou repudiar alguém, porque não vou repudiar. Se são felizes assim, continuem a escrever do Telmo, do Zé, do Francisco, do António, e que estejam à vontade.

Em relação ao Estado e Vida da Freguesia, desde a última Assembleia, no dia 23 de Abril, portanto, há dois meses, o nosso trabalho na União das Freguesias, com perfis falsos ou sem perfis falsos, continua a ser executado, dentro daquilo que nos propusemos fazer.

De seguida remeteu à informação do documento abaixo transcrito:

ESTADO E VIDA DA FREGUESIA

Conforme alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, apresenta para apreciação a presente informação escrita das decisões mais relevantes, em síntese, acerca da atividade da União das Freguesias, no período que decorreu desde a última assembleia que teve lugar em 23 de abril de 2026, até à presente data.

ÁREA SOCIAL E CIDADANIA

- O Dia da Mãe, celebrado a 3 de maio de 2026, foi assinalado com um concerto do Coral Brigantino, numa iniciativa de homenagem e agradecimento a todas as mães, que contou com o apoio da UFSSMM;
- Continuação da parceria com a ANAFRE e o Fundo Ambiental no âmbito do apoio à aquisição de garrafas de gás;
- Durante este período, a UFSSMM recebeu várias turmas dos agrupamentos escolares de Bragança, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento da autarquia e o papel do poder local;
- A UFSSMM associou-se ao Encontro de Gerações, que decorreu no dia 14 de junho, no Santuário de Santa Ana, em Meixedo, marcando presença e mobilizando participantes, tendo ainda assegurado a limpeza e o arranjo do espaço, contribuindo para o sucesso da iniciativa;
- A UFSSMM atribuiu ao Grupo de Emergência e Catástrofes (GEC) da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda um gerador elétrico, reforçando a sua capacidade de resposta em situações de emergência e catástrofe, em apoio às populações mais vulneráveis;



- Encaminhamento de diversas solicitações para Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e para o Município de Bragança.

DESPORTO

- Apoiámos diversas coletividades e os seus atletas na prática desportiva e na participação em competições;
- Decorreu, nos dias 13 e 14 de junho, o Campeonato de Portugal de Trial 4x4, evento que contou com o apoio da UFSSMM;
- Realizou-se, entre os dias 23 de maio e 10 de junho, a VII Edição do Torneio Interbairros de Futsal, que contou com a participação de 14 equipas e cerca de 140 atletas inscritos;
- Decorreu, no dia 27 de maio, no Bragança Shopping, o XV Torneio de Xadrez Cidade de Bragança, uma organização da UFSSMM.

SAÚDE

- Continuação do cumprimento do protocolo celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa, através do qual, uma vez por mês, os cidadãos de Meixedo e Oleirinhos podem realizar rastreios de saúde e receber ações de sensibilização para a adoção de hábitos de vida saudáveis, com o objetivo de promover a saúde e prevenir a doença.

ECONOMIA E TURISMO

- Decorreu, nos dias 9 e 10 de maio, na Praça Camões, a Feira de Stocks do Comércio Local, iniciativa que contou com o apoio da UFSSMM;
- Realizou-se o combate à vespa-da-galha-do-castanheiro, tendo sido realizadas largadas de *Torymus sinensis* nos soutos de Meixedo e Oleirinhos, como medida de controlo biológico desta praga.

EDUCAÇÃO

- Fornecimento de material de higiene e limpeza aos centros escolares;
- No dia 1 de junho, decorreram as comemorações do Dia Mundial da Criança, assinaladas com grande animação, incluindo teatro, dança, jogos, atividades de ciência e pinturas faciais, celebrando os mais pequenos com diversas atividades entre as 09h00 e as 17h00, no Parque Eixo Atlântico. Trata-se de uma organização conjunta da UFSSMM e do Município de Bragança;
- Transporte de comboio turístico das crianças dos centros escolares da cidade, para participação em diversas atividades letivas, de lazer e turismo.

ACESSIBILIDADES, AMBIENTE E TRANSPORTES

- Limpeza de diversas vias, espaços públicos e caminhos.

CULTURA PATRIMÓNIO E TRADIÇÃO

- No dia 1 de maio, realizou-se o XXIV Encontro de Jogos Tradicionais do concelho de Bragança, em Gostei, no qual a UFSSMM se fez representar com vários participantes;
- No dia 13 de junho, decorreu o 3.º Encontro de Grupos de Cantares Populares, uma organização conjunta da UFSSMM e do Município de Bragança, numa noite dedicada à música, tradição e cultura popular.

OBRAS E URBANISMO

- Neste período, foi concluída a obra de restauro do edifício/salão de convívio do Santuário de Santa Ana, com o apoio da UFSSMM.

REUNIÕES E POLÍTICA DE PROXIMIDADE

- Realização de reuniões ordinárias do Executivo;
- Reuniões com diversas associações e coletividades;
- O Executivo da União das Freguesias fez-se representar em diversos eventos e atividades de âmbito civil, militar, cultural e religioso.

SITUAÇÃO ECONÓMICO/FINANCEIRA A 19/06/2026

- Conta Caixa Geral de Depósitos – 118 368,81€
- Conta BIC – 70 715,34€
- Não existem pagamentos com atraso superior a 30 dias.

Alguma dúvida disponham”.

Depois de concluída a apresentação por parte do Senhor Presidente da Junta, o Senhor **Presidente da Assembleia** referiu o seguinte:

“Obrigado.

Alguma questão que queiram colocar sobre o Estado e Vida da Freguesia?

Pedidos de esclarecimento e intervenções também.

Inscreveram-se os membros **Ricardo Chéu** e **Rui Horta**. Antes de dar a palavra o Senhor Presidente da Assembleia continuou dizendo:

Sobre algum pedido de esclarecimento?

Porque é que eu faço esta diferenciação. É que às vezes o interveniente pretende mesmo um esclarecimento para de seguida consubstanciar a intervenção de posse de todas as informações precisas.

Portanto, até podereis fazer um pedido de esclarecimento, recebeis o esclarecimento e a seguir podeis fazer a intervenção.

Um pedido de esclarecimento, então!...

(Em off o membro Ricardo Chéu dialogou)

Presidente da Assembleia - *...É assim, uma vez que o próprio Presidente da União também fugiu com a resposta para o ponto seguinte, também vou permitir. Isto deveria ter sido feito no ponto anterior, que é para que as diferentes matérias possam ficar devidamente seccionadas nos respetivos pontos.*

É assim, será uma intervenção, então!"

Ricardo Chéu – *"Boa tarde a todos novamente.*

Para dizer que não concordamos com a visão do Sr. Presidente do Executivo, no sentido de dizer que na ata só fica o que está registado neste microfone, isso não faz qualquer sentido ao nível da legalidade, porque senão a reunião é... estamos numa reunião que é pouco democrática. Não faz sentido.

Uma reunião para ser então democrática tem que ser em mesa redonda, cada um com o seu microfone e abri-lo quando tem necessidade de o abrir, como é noutros locais.

A gravação é feita, eu percebo, para facilitar a vida ao redator, neste caso à redatora, que muito agradecemos o trabalho fantástico que faz.

Eu acho que sim, que deve haver essa facilitação. Mas que fique "ipsis verbis" uma coisa que fica depois descontextualizada na ata, não.

Portanto, da mesma forma que quem redige a ata diz, inscreveu-se o membro tal para falar, foi dada a palavra ao Sr. Presidente.

Isso é o redator no papel de narrador. Portanto, está a narrar o momento do que vai acontecer a seguir. Ora, como é que pode ficar numa ata uma coisa que está a dizer o membro que está aqui



a falar, que é interrompido na assembleia, se percebe qual é que é a interrupção e fica tudo seguido o que ele diz?

Aquilo não faz sentido para o leitor. Se nós pusermos a ata pública, como fica sempre e muito bem a Junta põe a ata pública, o leitor vai ler, seja ele qual for, e não vai perceber aquilo que está a ser dito.

Porque se virem na ata, na página 40, explica lá isso.

Eu estou a falar e, de repente, há uma interrupção e eu estou a dizer outra coisa completamente diferente, o leitor vai pensar, mas o que é que aconteceu a este senhor?

Deu-lhe aqui um AVC!...

Presidente da Assembleia – “Já percebemos o ponto”.

Ricardo Chéu - ...É essa a situação.

Nós estamos de acordo com essa lógica. Estamos de acordo que, dentro da possibilidade, por isso é que ajudamos com o texto, nós não estamos a pedir para pôr a ata como nós queremos, como nos convém, não é nada disso.

Não vimos para aqui nem nascemos ontem para isto. Estamos aqui democraticamente para ajudar a resolver a situação e para ficarem as coisas claras. Por acaso aconteceu comigo, foi comigo, mas podia ter sido com outro membro qualquer. Mas não concordamos só assim, o que está dito no microfone, só porque é gravado aqui.

Isso não faz sentido nenhum, senão a democracia aqui perde-se”.

Presidente da Assembleia – “Muito bem.

Antes de dar palavra ao Rui, em relação a isto, concordando ou não concordando, as assembleias têm a sua forma de funcionamento e torna-se praticamente impossível quando o orador começa a entrar em diálogo com quem está no plenário, e às vezes as conversas são muito fluídas. Mesmo que estejam aqui duas secretárias a tentar registrar tudo, no final das contas, fica muito difícil recolher com rigor quem e o que disse. É muito complicado.

Os documentos de apoio à intervenção, obviamente que são bem-vindos e muito úteis, mas prevalece sempre o que as pessoas disseram aqui, não um documento que entregam posteriormente.

À partida, o teor é o mesmo, mas pode acontecer uma pessoa vir aqui a dizer alguma coisa e depois no papel que entrega não estar expresso com rigor o mesmo conteúdo.

Às vezes, sendo muito difícil ficar sentado na cadeira sem reagir, seria mesmo preferível que as pessoas tomassem notas, fixassem o que foi dito e a seguir vinham aqui. Ele disse isto, era mentira ou aquilo, ou aquele outro, mas ficando registrado.

Isto não é uma mesa redonda nem um debate, é um formato de assembleia em que o que fica registrado e pode ser comprovado é que vai para a ata. Isto não é como na Assembleia da República em que cada um tem o seu microfone à frente.

Enfim, não temos essas condições, também não sei se será necessário.

Agora, em última instância, o que fica em ata é o que está registrado na gravação, é o que está registrado nos sítios onde as pessoas estão no uso legítimo da palavra. Um aparte vindo do plenário não fica registado e depois o que vamos colocar em ata? Por isso é que pedia essa disciplina a todos, mesmo a quem está no púlpito, não entrar em discussão a meio das intervenções. Uns apartes, sabemos que isso pode acontecer, mas convém que não seja a norma. Quem está no púlpito também deve ter essa contenção de não responder, porque senão depois fica mesmo muito complicado para, enfim, redigir o texto final do que se passou aqui.

Pronto, dito isto, dou a palavra então ao Rui Horta para a sua intervenção.

O membro **Rui Horta** que fez a seguinte intervenção, suportada em documento escrito, o qual se transcreve de seguida:

“Exmo. Sr. Presidente da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo,

Sr. Presidente da Mesa,

Senhoras Secretárias,

Senhoras e Senhores membros do Executivo,

Caros membros da Assembleia de Freguesia, muito boa tarde.

O grupo de deputados eleito pelo Partido Socialista pretende apresentar uma apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta sobre o Estado e Vida da Freguesia que passo a citar:

“Senhor Presidente, lemos atentamente a sua informação escrita e, à semelhança das informações anteriores, continua a ser claro que a Junta de Freguesia funciona num regime que consideramos de ‘copy-paste’ administrativo.

As áreas da Saúde, Desporto, e Acessibilidades usam exatamente as mesmas frases genéricas.

Limpar caminhos e fornecer as escolas com produtos de higiene é uma rotina obrigatória, não é um feito político para encher relatórios.

Chega a ser, à falta de melhor adjetivo, aflitivo verem-se meses após meses a passar e não haver medidas novas aplicadas. Só se compreende pelo facto de no vosso programa eleitoral só se vislumbrarem atividades. Fica-se na dúvida se estamos perante uma nova associação recreativa da Sé, Santa Maria e Meixedo em vez de um órgão autárquico. Não se conhece nenhum projeto de inovação que possa estar com a maturidade suficiente para ser apresentado na abertura de um qualquer fundo de financiamento nacional ou europeu. Não se conhece nenhum que tivesse sido apresentado durante o programa de recuperação e resiliência. Resumindo, nada que uma freguesia desta dimensão mereça almejar.

Olhando para o que há de novo:

Registamos com agrado a atribuição de um gerador elétrico ao Grupo de Emergência e Catástrofes (GEC) da Cáritas Diocesana e a conclusão da obra no Salão de Santa Ana. Perguntamos se já é possível apresentar o custo final desta intervenção em Santa Ana?"

Obrigado".

Presidente da Assembleia – “Obrigado.

Então peço ao Senhor Presidente para, se assim entender, responder às perguntas que lhe foram colocadas".

Presidente da Junta – “Reitero os cumprimentos.

Senhor membro desta Assembleia anda desatento ao trabalho da União das Freguesias, anda desatento.

Em todas as nossas atividades, aquilo que executamos, aquilo que realizamos, mesmo atividades da União das Freguesias destes dois meses, eu elenquei bem aqui no Estado e Vida da Freguesia. Acho que não leu bem. Não leu bem, pode continuar a ler.

Em relação aos PRRs e aos fundos europeus, se souber de alguma medida que esteja aberta e à qual as freguesias se possam candidatar, agradeço que nos informe, porque, enquanto



membro desta Assembleia e eleito nos órgãos desta freguesia, também tem esse poder e esse dever de colaboração e de informação para com o Executivo da União das Freguesias.

Se calhar, passaram despercebidas essas possibilidades de candidatura a fundos europeus, seja do PRR, seja do Portugal 2030, das novas medidas. Pode ser que no futuro próximo, venhamos a ter a possibilidade de nos candidatar.

Para já, não.

Somos comissão de festas!

Maravilha, cinco estrelas”.

Presidente da Assembleia – “Obrigado.

Mais alguma questão? Ou até intervenção?

Muito bem.

Então poderíamos passar ao ponto seguinte.

Eu estava aqui a pensar e queria pedir autorização à Assembleia para o seguinte.

No ponto número dois - antes da ordem do dia - foi feita a intervenção do Ricardo Chéu, depois passámos para o ponto seguinte e o Telmo respondeu à questão, ainda relativamente ao ponto antes da ordem do dia, e depois o Ricardo Chéu foi novamente a responder ao que o Telmo disse.

Portanto, estamos a falar de matérias que foram aqui faladas, que correspondem ao ponto anterior.

Eu pediria, se a Assembleia assim o entender, esses assuntos que foram aí tratados, poderem incorporar o ponto...

Presidente da Junta - “Eu fico incorporado no ponto que falei. Não tem outra forma”.

Presidente da Assembleia – ... mas assim também estamos aqui nos pontos errados a tratar de assuntos que estão agendados noutros pontos. Começou-se o Estado e Vida da Freguesia com o assunto que estava a ser tratado no ponto anterior. Não haveria problema puxar essas intervenções para o ponto anterior. Se a Assembleia achar que este procedimento não causa qualquer problema, eu depois pediria a quem redige a ata para a primeira parte do Telmo encaixar no ponto anterior e a intervenção do Ricardo Chéu também, e fecha-se o ponto.

E quando começar a parte do Presidente, para não andarmos aqui com assuntos que depois estão fora do ponto, se ninguém vir incomodo nisto, faremos assim então.




Ninguém discorda?

Ok, então depois pedia à Dona Ilda para tomar atenção em relação a esta questão”.

Após reflexão, tendo em conta que nem todos os intervenientes concordam com a sugestão do Presidente da Mesa, este decidiu não coloca-la em prática.

3.2. – Discussão e deliberação da Proposta de transferência de competências para o ano de 2027

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta - *“Reitero os cumprimentos.*

Então, esta comissão de festas chegou a acordo para a transferência de competências com o município de Bragança para o ano de 2027.

Não contempla festa nenhuma, mas contempla duas ou uma... contempla uma das treze competências que são das freguesias. Uma das competências que são das freguesias e que o Município de Bragança achou por bem considerar estruturantes para o município as outras doze, ficando a União das Freguesias apenas com esta, que está aqui plasmada neste documento e que, em relação aos anos anteriores, tem uma atualização equivalente, mais ou menos, à inflação.

Portanto, nós no Executivo já deliberamos, por unanimidade, aceitar esta competência. É isso que se propõe à Assembleia de Freguesia”.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia perguntas ou intervenções, como não houve, passou à votação:

Discussão e deliberação da Proposta de transferência de competências para o ano de 2027 – Aprovada por unanimidade com votos a:

Favor (dezasseis): Carlos Vaz, Iveta Vilares, Cátia Bastos, Paulo Rodrigues, Filipe Sá, José Amaro, Zélia Fonseca, Paulo Caldeira, Tânia Rodrigues, Domingos Ferreira (PSD), Ricardo Chéu, Luísa Pires, Pedro Martins, Rui Horta, Sónia Guedes, Márcia Vener (PS)

Contra (zero).

Abstenção (zero).

3.3. Discussão e deliberação da Adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União as Freguesias, de Sé, Santa Maria e Meixedo – Ano letivo 2025-2026

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta – *“Este contrato interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Bragança e a União das Freguesias termina hoje, para quem não sabe. Inicialmente, as horas ou os dias, que depois se traduzem em horas, não estavam bem contabilizadas. Pedimos revisão da contagem dos dias do contrato. Já foi aprovado em reunião de Executivo, em reunião de Executivo do Município, em reunião da Assembleia Municipal de Bragança, ontem... ontem não, na Assembleia de junho. Falta ser aprovado nesta Assembleia de Freguesia, para a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo receber este valor a que tem direito, que são 18.480€”.*

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia perguntas ou intervenções, como não houve, passou à votação:

Discussão e deliberação da Adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União as Freguesias, de Sé, Santa Maria e Meixedo – Ano letivo 2025-2026 - Aprovado por unanimidade com votos a:

Favor (dezasseis): Carlos Vaz, Iveta Vilares, Cátia Bastos, Paulo Rodrigues, Filipe Sá, José Amaro, Zélia Fonseca, Paulo Caldeira, Tânia Rodrigues, Domingos Ferreira (PSD), Ricardo Chéu, Luísa Pires, Pedro Martins, Rui Horta, Sónia Guedes, Márcia Vener (PS)

Contra (zero).

Abstenção (zero).

3.4. Discussão e deliberação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União das Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo – Ano letivo 2026-2027

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.



Presidente da Junta – “Mais uma vez, reitero os cumprimentos.

É a renovação do contrato que termina hoje e é o contrato que a União das Freguesias tem acordado com o Município de Bragança para o ano letivo de 2026-2027.

O departamento ou a divisão de Educação do Município avaliou, em diálogo com os agrupamentos escolares, quais as necessidades de assistentes operacionais, sobretudo no período da hora de almoço e depois do fecho das escolas. Há a necessidade de termos assistentes operacionais nos agrupamentos escolares, porque também queremos que as crianças sejam bem acompanhadas à hora do almoço e na hora de saída, um período mais crítico devido aos carros e aos transportes, salvaguardando, assim, a ocorrência de qualquer acidente.

Portanto, este contrato interadministrativo é para o ano letivo de 2026-2027.

Os valores são os 10 euros/hora que a União das Freguesias vai receber por cada hora que faça cada assistente operacional.

A partir de janeiro este valor será atualizado em função da percentagem que vier a subir a remuneração mínima”.

O Senhor Presidente questionou os presentes, se havia perguntas ou intervenções. Como não houve, passou-se à votação.

Discussão e deliberação da Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Bragança e a União das Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo – Ano letivo 2026-2027 - Aprovado por unanimidade com votos a:

Favor (dezasseis): Carlos Vaz, Iveta Vilarés, Cátia Bastos, Paulo Rodrigues, Filipe Sá, José Amaro, Zélia Fonseca, Paulo Caldeira, Tânia Rodrigues, Domingos Ferreira (PSD), Ricardo Chéu, Luísa Pires, Pedro Martins, Rui Horta, Sónia Guedes, Márcia Vener (PS)

Contra (zero).

Abstenção (zero).

3.5. Discussão e deliberação do protocolo – Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta. Uma vez que o Senhor Presidente da Junta prescindiu acrescentar informação adicional

sobre esta matéria. Questionou os presentes, se havia perguntas ou intervenções. Como não houve, passou-se à votação.

Discussão e deliberação protocolo – Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires

Aprovado por unanimidade com votos a:

Favor (dezasseis): Carlos Vaz, Iveta Vilares, Cátia Bastos, Paulo Rodrigues, Filipe Sá, José Amaro, Zélia Fonseca, Paulo Caldeira, Tânia Rodrigues, Domingos Ferreira (PSD), Ricardo Chéu, Luísa Pires, Pedro Martins, Rui Horta, Sónia Guedes, Márcia Vener (PS)

Contra (zero).

Abstenção (zero).

3.6. Conhecimento da autorização genérica de concessão de isenções parciais ou totais de taxas e outras receitas da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para dar esclarecimento sobre esta matéria. O Senhor Presidente da Junta prescindiu acrescentar informações adicionais sobre esta matéria uma vez que o documento foi enviado antecipadamente, conforme a seguir se apresenta:

Saídas com as Carrinhas -Taxa de Isenção parcial/total			
Instituição	dia/mês	destino	viatura
	abril		
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	15	Bragança	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	15	Macedo de Cavaleiros	Mercedes+Toyota
Conservatório de Música e Dança de Bragança	17	Porto	Opel
Enzonas - Associação de Caminheiros de Bragança	17	Porto	Toyota
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira	17	Miranda do Douro	Opel+Mercedes
Grupo Desportivo de Bragança	18	Cachão	Toyota+Mercedes
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira	18 e 19	Oeiras	Opel
Ginásio Clube de Bragança	19	Castro de Aire	Mercedes
Enzonas - Associação de Caminheiros de Bragança	20	Porto	Opel
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	21 e 22	Bragança	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	22	Moncorvo	Mercedes+Toyota
Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	23	Podence	Opel
Associação Académica do IPB	24	Bragança	Mercedes

Agrupamento de Escolas Miguel Torga	24	Guarda	Toyota
Clube Académico de Bragança	25 e 26	Póvoa do Varzim/Vila Nova Gaia	Opel
Associação dos Amigos do Campo Redondo	25	Ribeira de Pena	Toyota
Associação Académica do IPB	26	Bragança	Mercedes
Clube Académico de Bragança	26	Penafiel	Toyota
Associação Académica do IPB	26 a 30	Bragança	Mercedes
maio			
Clube Académico de Bragança	1	Paredes	Opel
Futebol Clube da Mãe d' Água	2	Vila Flor	Toyota
Escola de Futebol Crescer	2	Vinhais	Opel
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira	3	Miranda do Douro	Toyota
Escola Augusto Moreno	5	Donai	Opel
Futebol Clube da Mãe d' Água	6	Mirandela	Opel
Centro Escolar de Santa Maria	7	Donai	Opel
Associação Pool do Distrito de Bragança	7 a 10	Cadaval	Toyota
Academia Pioneiros Futsal Clube	8	Freixo Espada à Cinta	Opel
Clube Académico de Bragança	9 e 10	Vila do Conde/Lavra	Opel
Escola Augusto Moreno	12	Donai	Opel
Escola de Futebol Crescer	12	Macedo de Cavaleiros	Toyota+Opel
Centro Escolar de Santa Maria	14	Donai	Opel
Centro Social Paroquial dos Santos Mártires	14	Milhão	Toyota
Escola Paulo Quintela	15	Donai	Opel
Veteranos do Futebol Clube da Mãe d' Água	16	Murça	Toyota
Grupo Desportivo de Bragança	16	Mirandela	Opel
Junta de Freguesia de Outeiro	17	Paradinha de Outeiro	Toyota
Ginásio Clube de Bragança	17	Custóias	Opel
Guarda Nacional Republicana	24	Fátima	Opel
Escola Augusto Moreno	26	Donai	Opel
Centro Escolar de Santa Maria	28	Donai	Opel
Fundação Casa de Trabalho	29	Vila Real	Toyota
Escola Paulo Quintela	29	Donai	Opel
Enzonas - Associação de Caminheiros de Bragança	31	Vila Pouca de Aguiar	Opel
Clube Académico de Bragança	31	Porto	Toyota
junho			
Escola Augusto Moreno	2	Donai	Opel
Escola Paulo Quintela	5	Donai	Opel
Clube Académico de Bragança	6	Vila Nova de Gaia	Opel
Veteranos do Futebol Clube da Mãe d' Água	6	Celeirós	Toyota
Clube Académico de Bragança	7	Porto	Toyota
Escola Augusto Moreno	9	Donai	Opel
Escola de Natação de Bragança	10	Vila Real	Opel
Centro Escolar de Santa Maria	11	Donai	Opel
Escola Paulo Quintela	12	Donai	Opel
Escola de Futebol Crescer	13	Idanha a Nova	Toyota
Clube Académico de Bragança	13 e 14	Paços de Ferreira/Valongo	Opel+Mercedes
Futebol Clube da Mãe d' Água	19 e 20	Sever do Vouga	Toyota+Opel
Associação de Jogos Populares de Bragança	19 a 21	Alfândega da Fé	Mercedes

Comboio - Taxa de Isenção parcial/total		
Instituição	dia/mês	Destino
	abril	
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	13	Bragança
Escola Artur Mirandela	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância da Cáritas	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância dos Santos Mártires	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância de São João de Deus	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância da Coxa	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância da Obra Kolping	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Escola do Campo Redondo	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	17	Praça Cavaleiro de Ferreira
Colégio de Santa Clara	17	Teatro Municipal
Centro Escolar da Sé	17	Teatro Municipal
Maria José de Sá	17	Castelo dos Sorrisos
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	22	Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira
Escola Artur Mirandela	23	Escola Fixa de Trânsito
Centro Escolar da Sé	23	Auditório Paulo Quintela
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	24	Bairro Fundo da Veiga
Agrupamento Escolas Miguel Torga	29	Bragança
Cândida Dantas Madureira	30	Castelos dos Sorrisos
	maio	
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	4	Bragança
Colégio de Santa Clara	5	Piscinas Municipais
Centro Escolar da Sé	6	Centro Cultural Adriano Moreira
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	6	Centro Cultural Adriano Moreira
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	8	Castelo
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	8	Fundo da Veiga de Gostei
Bricare	9	Bragança
Colégio de Santa Clara	11	Catedral
Colégio de Santa Clara	12	Piscinas Municipais
Vanda Palas	12	Castelo dos Sorrisos
Centro Escolar de Santa Maria	12	Museu Abade de Baçal
Colégio de Santa Clara	13	Catedral
Escola Superior de Saúde - IPB	14	Bragança
Escola Paulo Quintela	15	Brigantia EcoPark
Carla Esteves Gonçalves	15	Castelo dos Sorrisos
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	15	Castelo de Bragança
Tôna Tuna - Tuna Feminina Universitária de Bragança	15 e 16	Praça da Sé
Escola Profissional Prática Universal	18	Auditório Paulo Quintela
Agrupamento de Escolas Miguel Torga	19	Bragança
Centro de Ciência Viva	19	Bombeiros Voluntários
Colégio de Santa Clara	19	Piscinas Municipais
Jardim de Infância da Cáritas	20	Praça Cavaleiro de Ferreira

Jardim de Infância de São João de Deus	20	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância dos Santos Mártires	20	Praça Cavaleiro de Ferreira
Jardim de Infância da Obra Kolping	20	Praça da Sé
Escola Artur Mirandela	20	Parque Eixo Atlântico
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	20	Praça da Sé
Fundação Casa de Trabalho	22	Bragança
Centro Social Santa Catarina	25	Bragança
Colégio de Santa Clara	26	Piscinas Municipais
Câmara Municipal de Bragança	27	Bragança
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	27	Praça da Sé
Jardim de Infância da Obra Kolping	28	Praça da Sé
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	28	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância Centro Escolar Santa Maria	28 e 29	Jardim António José de Almeida
Centro Escolar da Sé	28 e 29	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância de Santiago	28	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância da Coxa	28	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância de São João Deus	28	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância da Cáritas	29	Jardim António José de Almeida
Jardim de Infância dos Santos Mártires	29	Jardim António José de Almeida
Escola Artur Mirandela	29	Jardim António José de Almeida
Colégio de Santa Clara	29	Bragança
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	29	Jardim António José de Almeida
Centro Escolar da Sé	29	Jardim António José de Almeida
Escola Augusto Moreno	29	Escola Abade Baçal
junho		
Comissão Organizadora do I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 e 2	Bragança
Jardim de Infância da Cáritas	3	Parque Desportivo Santa Apolónia
Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	5	Parque da Trajinha
Grupo de Professores Reformados	6	Bragança
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	8	Castelo
Escola Superior de Educação - IPB	9	Museu Abade de Baçal
Centro Escolar da Sé	9	Teatro Municipal de Bragança
Colégio de Santa Clara	11	Teatro Municipal de Bragança
Centro Escolar da Sé	11	Teatro Municipal de Bragança
Escola de Futebol Crescer	13 e 14	Bragança

Auditório - Taxa de Isenção parcial/total			
Instituição	dia/mês	hora	local
maio			
AJAP-Associação dos Jovens Agricultores de Portugal	7	tarde	Sé
Escola de Futebol Crescer	18	noite	Sé
Assembleia Municipal de Bragança	26	noite	Sé
junho			
Associação Amigos Futsal Bragança	9	noite	Sé

O Senhor Presidente da Assembleia propôs, ainda, que se aprovasse a presente Ata em minuta, no que diz respeito à deliberação aprovada, isto para que se pudesse dar seguimento ao procedimento administrativo da mesma. A ata em minuta foi posta à votação.

Ata em minuta – aprovada por unanimidade, pelos dezasseis membros presentes.

4. – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Em virtude de não ter havido inscrições para o período destinado às intervenções do público, deu-se por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

Presidente Carlos Manuel Fernandes Viegas

Primeira Secretária Isabel Maria Vilas

Segunda Secretária Átia Raquel Pinheiro Bastos